



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
POLO BARRAS
CURSO EDUCAÇÃO ESPECIAL E INCLUSIVA

FRANCISCA MARIA CARVALHO DE OLIVEIRA

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA
DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

BARRAS/PI

2023

FRANCISCA MARIA CARVALHO DE OLIVEIRA

A IMPORTANCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DA
EDUCAÇÃO INCLUSIVA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Trabalho de Conclusão de Curso (artigo científico)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Educação Especial e
Inclusiva do Instituto Federal de Educação, Ciência
e Tecnologia do Piauí, Campus Barras-Piauí.

Orientador: Prof. Dr. Denilson Pereira da Silva

BARRAS/PI

2023

A IMPORTÂNCIA DA PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA PERSPECTIVA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Francisca Maria Carvalho de Oliveira¹
Professor Dr. Denilson Pereira da Silva²

RESUMO

Diversos estudos relatam que pessoas com necessidades educacionais especiais necessitam do acompanhamento da família. Diante disso escolheu-se refletir a importância da participação da família no contexto da educação inclusiva. Percebe-se que a família como primeira célula Vital é fundamental para o desenvolvimento dos mesmos e que a ausência da mesma traria consequências negativas à vida desses indivíduos. A escolha deste tema teve o objetivo de chamar atenção da escola, dos familiares e da sociedade em geral que tenham ou venham a ter pessoas com necessidades educativas especiais acerca da grande necessidade de lhes dar mais assistência e apoio. Quando a família, escola e a sociedade interagem, o processo de aprendizagem desses indivíduos tem melhores e maiores rendimentos tornando-se satisfatório. O trabalho teve início com a elaboração do tema, título e problema em seguida justificativa exaltando a importância da família na vida da criança especial, logo após o referencial teórico onde foi discorrido o tema proposto à luz de alguns autores que discutem a questão como Paulo Freire, Cristina Toledo, Stainback e documentos extremamente relevantes como Constituição Federal de 88 e Declaração de Salamanca, um marco para a educação especial. Nesta revisão bibliográfica obteve-se conhecimento no que diz respeito ao assunto enfatizado, tornando mais conhecido dentro do contexto familiar inclusive com intenção de beneficiar pessoas especiais com maior atenção e respeito por parte de familiares, escola e sociedade perante a trajetória educativa inclusiva e social que farão.

***Palavras-chave:** Família. Escola. Inclusão.

ABSTRACT

Several studies report that people with special educational needs need family support. Therefore, we chose to reflect on the importance of family participation in the context of inclusive education. It is noticed that the family as the first vital cell is fundamental for their development and that its absence would bring negative consequences to the lives of these individuals. The choice of this theme aims to draw the attention of the school, family members and society in general who have or will have people with special educational needs about the great need to give them more assistance and support. When family, school and society interact, the learning process of these individuals has better and higher yields, becoming satisfactory. The work began with the elaboration of the theme, title and problem, then justification, exalting the importance of the family in the life of the special child, right after the theoretical reference where the proposed theme was discussed in the light of some authors who discuss the issue, such as Paulo Freire, Cristina Toledo, Stainback and extremely relevant documents such as the Federal Constitution of 1988 and the Declaration of Salamanca, a milestone for special education. In this bibliographical review, knowledge was obtained with regard to the

¹ Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela UESPI. thiescaoliveira77@gmail.com

² Professor do IFPI. Doutor em Educação. denilson@ifpi.edu.br

emphasized subject, making it better known within the family context, including with the intention of benefiting special people with greater attention and respect from family members, school and society in the face of the inclusive and social educational trajectory that Pharaoh.

Keywords: Family. School. Inclusion.

DATA DE APROVAÇÃO: 08/12/2023

1 INTRODUÇÃO

A primeira sociedade em que vivemos e que levamos para toda a vida, é a família. Portanto ela é a base para a formação de qualquer indivíduo. No convívio familiar aprendemos uns com os outros sobre respeito, partilha, compromisso, disciplina e gestão de conflitos. Cada ser humano carrega uma história de experiências, aprendizados e memórias que marcaram toda a vida.

A família é uma das instituições mais antigas. É a coluna de sustento para todos, é nela que somos preparados para a vida. O papel da família vai além de ensinar o que é certo e errado, é formar indivíduos afetuosos, conscientes, tolerantes, pacientes, respeitosos, autoconfiantes e felizes, conforme diz:

“Os seres humanos não foram criados para viver isolados, mas que constituíssem uma família, de cujo seio deveria surgir a paz, o amor e a união, como suprema virtude dos homens e como humana realização do princípio divino”. Rissi (1995 p 12).

Sabe-se que a família desempenha papel extremamente importante na formação do caráter, personalidade, desenvolvimento e a ascensão do indivíduo com necessidade especial. A escola por sua vez exerce importante papel no processo de aprendizagem do discente, por ser responsável de propiciar conhecimentos e a convivência no coletivo, promovendo assim, o respeito ao outro.

Nossos tempos atuais nos propiciam maiores acesso à informação, cada vez mais as famílias estão recebendo orientações acerca das necessidades especiais de seus filhos. A parceria Família escola ainda possui muitos desafios. No entanto quando ambos caminham juntas na mesma direção o aluno especial só tem a ganhar. A escola deve buscar uma relação de cooperação com a família, conhecer suas realidades e limitações para buscar caminhos que permitam e facilitem o sucesso educacional do aluno.

A seguinte pesquisa surgiu da necessidade de analisar o papel e as contribuições da família no processo inclusivo escolar. Tendo em vista, que a família, professor e sociedade devem criar um envolvimento de partilha, divisão de tarefas, companheirismo e união, possibilitando um ambiente estimulante à criança com deficiência e que favoreça o desenvolvimento do seu potencial. No entanto, a presença e a interação dos pais são uma grande dificuldade para a escola.

A família exerce um papel de suma importância na vida de uma criança, tanto para o bem como para mal. Nessa perspectiva, segundo o sociólogo (Emile Durkheim – 1893) a família surge como primeira instituição formadora, que viabiliza a construção social do indivíduo e a inserção coletiva do mesmo em novas formas de socialização, a exemplo da família. No entanto sabe-se que isso implica práticas difíceis de resolver de forma geral. Identificar formas de como a família e a escola podem se ajudar mutuamente são questionamentos já existentes de longas datas e é possível se ter as mais variadas respostas, desde o contexto cultural, a situação econômica da família. Se essa discussão já é controversa para educação em geral, no campo da educação inclusiva ela ganha um destaque maior, mais visibilidade, por conta de tudo ser novo, do ponto de vista histórico.

Este estudo além de chamar atenção para o poder que a família tem, quando acompanham assiduamente a vida escolar de seus filhos e o quanto eles serão bem-sucedidos no seu desenvolvimento e aprendizagem. Visa também fornecer um olhar reflexivo para o processo inclusivo nas escolas, bem como ressalta ainda a importância da participação das famílias na rotina de alunos especiais.

O objetivo geral desse estudo é: identificar as contribuições da família no contexto da educação inclusiva e os objetivos específicos são: refletir como a família contribui para a promoção da Educação Inclusiva e analisar a importância da participação da mesma no contexto escolar para a melhoria da aprendizagem e desenvolvimento dos alunos com NEE, a partir de um levantamento bibliográfico.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 DA LEGISLAÇÃO EDUCAÇÃO

O direito a educação permite que as pessoas conheçam seus próprios direitos e os dos demais. Ser cidadão é ter nossos direitos individuais, sociais e políticos garantidos e respeitados. No contexto atual, no entanto, inúmeras pessoas são excluídas em maior ou menor grau da vida social, cultural, econômica, política, educacional, familiar (BRASIL, 1988).

A Constituição Federal brasileira estabelece o direito de as pessoas com necessidades especiais receberem educação, de preferência, na rede regular de ensino público previsto legalmente no inciso III do art. 208 da Constituição Federal de 88, visando à plena integração dessa parcela em todas as áreas da sociedade, por meio de uma educação inclusiva, em escola de ensino regular. Com o intuito de assegurar o máximo possível do direito de inserção na sociedade (BRASIL, 1988).

Destacam-se os casos de excepcionalidade em que as necessidades de atendimento educacional pela avaliação de suas condições pessoais exigem outras formas de conduta. A forma de organização do atendimento na Educação Especial é ofertada na via de educação inclusiva nas classes de ensino regular, a exemplo de instituições especializadas em turmas especiais de uma unidade escolar (BRASIL, 1988). Bem como, tratado em nossa Carta Magna, especificamente no que tange a gramática dos art. 205, e 229, aos pais, reclama um dever escolar muito maior do que o requerido ao Estado no fornecimento da educação.

O Art. 205 exemplifica que a educação, direito de todos e dever do Estado e da família,

será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (BRASIL,1988).

2.2 LEGISLAÇÃO E EDUCAÇÃO ESPECIAL NO BRASIL

A educação inclusiva surge de muitos movimentos, debates, pesquisas teóricas e práticas e alguns dos documentos mais importantes sobre o tema. A Declaração de Salamanca (UNESCO) defende que toda criança tem direito à educação e que as escolas devem preparar e oferecer Programas educacionais receber e cuidar dessas crianças. Da mesma forma, as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial brasileira na Resolução nº 2/2001 aprovada pela Câmara da Educação Básica do Conselho Nacional de Educação desafia o sistema educacional a se organizar para incluir os alunos e atender às suas necessidades educacionais especiais (Brasil, 2001).

A Declaração de Salamanca (1994) deu impulso ao desenvolvimento de leis e políticas públicas de educação inclusiva. Assim, em 1996, a Lei n. 9.394/96, conhecida como Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), estabelece as bases da educação nacional. O Capítulo V da LDB é dedicado à educação especial. A redação sofreu algumas alterações em 1996, dadas pela Lei n. 12796/2013, nº. 13234/2015, n.13632/2018, tem atualmente as seguintes disposições: 6 Art. 58. Para os fins desta Lei, entende-se por educação especial a modalidade de ensino que melhor se enquadra na rede de ensino formal para alunos deficientes, Transtornos Globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação (Brasil, 2018) Art. 59-A.

No Decreto n. 3298/99, em seu artigo 24 trata do acesso à educação e sua permanência e determina que entidades Pública e Federal direta e indireta responsáveis pela educação dispensem tratamento prioritário e adequado aos assuntos objeto deste Decreto, condicionando, sem prejuízo de outras, as seguintes medidas: I - A matrícula compulsória em cursos regulares de estabelecimentos públicos e particulares de pessoa portadora de deficiência capazes de se integrar na rede regular de ensino; IV - A oferta, obrigatória e gratuita, da educação especial em estabelecimentos públicos de ensino (BRASIL, 1999).

O referido decreto deixa ordenada a obrigatoriedade de as escolas deixarem de poder recusar a admissão de alunos com necessidades educacionais especiais, devendo estas escolas dotar-se de todas as estruturas, apoios e recursos necessários para que as pessoas com deficiência possam integrar-se na rede regular de ensino, desde a educação infantil, gratuitamente. No entanto, sabemos que por vezes estas decisões não são cumpridas e é necessário acionar o Ministério Público para salvaguardar estes direitos.

O direito de todos à educação, sem restrição ou distinção de qualquer tipo, está consagrado no Artigo 26 da Declaração Universal dos Direitos Humanos: “Toda pessoa tem direito à educação” (Nações Unidas, 1948, p. 14). No Brasil, a educação é um direito fundamental garantido pela Constituição Federal de 1988. No que se refere ao direito à educação especial, o artigo 208, inciso III, dispõe que “a obrigação do Estado à educação se dará mediante a garantia de que: [...]” (Brasil, 1988).

A inclusão escolar vai muito além do espaço físico de uma escola e deve valorizar as diferentes culturas encontradas dentro de cada aluno. A diversidade de cada aluno deve ser levada em consideração e é necessário criar diferentes formas de mecanismos para facilitar

a interação social, educacional e emocional com colegas e professores. Conforme a citação (siqueira e toledo, 2021) (carvalho 2006) sobre a efetividade da educação inclusiva, vejamos: a educação inclusiva não acontece por decreto ou modismo, pois é um processo longo.

As escolas têm a responsabilidade de criar espaços para uma participação efetiva(siqueira e toledo, 2021, p. 53). A escola como um todo deve estar preparada para receber o aluno especial. A lei é inútil se não for cumprida. A escola deve ser inclusiva, ou seja, deve proporcionar a uma pessoa com deficiência mesmas oportunidades de aprendizagem e socialização que um aluno sem deficiência.

A educação é um fator chave para manter a vida social e fortalecer os esforços para superar a deficiência. A educação inclusiva desempenha um papel transformador na construção de um mundo melhor para a igualdade de direitos para todos. A importância e os benefícios da integração escolar têm sido discutidos se o esforço for feito e o trabalho for bem feito (Stainback, 1999). Veja também: Inclusão para todos os alunos com e sem deficiência quando os programas certos estão em vigor, Positivo, atitudes mutuamente construtivas, aquisição de habilidades acadêmicas e sociais e prontidão para a vida social (Steinback, 1999).

Os pais podem e devem acreditar que o progresso está acontecendo e podem acelerar, ainda que lentamente, se reconhecerem o poder em suas mãos e perceberem que podem realmente mudar a vida de seus filhos (Stainback 1999, pp. 419-421). Também destaca o valor dessas fontes de suporte de informação, garantindo que as escolas sejam fortalecidas com as famílias e maiores oportunidades de aprendizado.

Paulo Freire disse;” Ninguém combate forças que não compreende, cuja importância não mede, cujas formas e linhas não percebe” (1979,p.22). escolas e famílias devem aprender a caminhar juntas nesse complexo caminho que constitui uma proposta de educação inclusiva para todos os alunos juntos, eles identificam quais são os constrangimentos que dificultam ou impedem o surgimento de uma educação de qualidade para todas as crianças, adolescentes e jovens na educação básica do Brasil, tanto na rede pública quanto na privada.

Só respeito não é suficiente, é necessário amor para apoiá-los quando eles de fato precisam. É preciso romper com o conformismo para avançarmos em ações que promovam educação sem distinção. E a chave para esse progresso é o conhecimento, o diálogo entre todos que objetivam uma educação em que todos tenham os mesmos direitos assegurados e garantidos, uma educação inclusiva.

3 PERCURSO METODOLÓGICO

O presente trabalho foi produzido por meio de pesquisa bibliográfica, pois uma revisão de livros e de artigos científicos que servem acerca do tema com o objetivo de verificar quais as contribuições da família no contexto da educação inclusiva.

Os dados foram analisados qualitativamente, a vantagem desse tipo de pesquisa que coloca o pesquisador em contato com os materiais já publicados permitindo um enriquecimento do tema da pesquisa.

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros científicos. Embora em quase todos os estudos

seja exigido algum tipo de trabalho dessa natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômeno muito mais ampla do que aquele que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço Gil (2008, p.51).

Na percepção do autor citado acima a pesquisa bibliográfica vai além de apenas descrever aquilo que já foi escrito, pois é possível por meio de trocas de ideias sobre a temática em estudo realizarmos nossas reflexões sobre a importância da participação da família na escola na perspectiva da Educação Inclusiva.

No que diz respeito à coleta de dados, esta pesquisa constitui-se de uma revisão bibliográfica, pois foi feita uma análise de trabalhos que estão acessíveis na plataforma de pesquisa do Google Acadêmico, disponibilizados em sites da internet. Esses documentos estavam relacionados à importância da participação da família na perspectiva da educação inclusiva.

Nesse sentido, para a elaboração dessa pesquisa buscou-se encontrar trabalhos que retratavam sobre a importância da participação da família na perspectiva da educação inclusiva, com o intuito de coletar informações sobre a temática em questão. Para que isso acontecesse, as buscas pelos trabalhos nas bases de dados do Google acadêmico ocorreram nos meses de agosto e setembro de 2023, considerando os documentos publicados entre 2018 e 2023. Assim, os materiais pesquisados são referentes aos trabalhos mais atuais, pois é importante que os documentos pesquisados sejam mais recentes a fim de evitar fatos obsoletos.

Nesse contexto, os textos acadêmicos foram selecionados através da leitura e análise dos resumos, cujos assuntos estavam relacionados com o tema da pesquisa. Desse forma, aqueles artigos que não atenderam os critérios de inclusão foram lançados fora. O processo de seleção dos artigos que foram escolhidos para a construção desse trabalho se deu por meio de três etapas: inclusão, triagem e identificação. Sendo assim, para a temática da pesquisa foram considerados diferentes descritores como será descrito logo em seguida.

Para a construção desse trabalho foram selecionados os documentos que retratavam sobre a importância da participação da família na perspectiva da educação inclusiva. Para fazer esta seleção foram utilizados os descritores “importância”, “participação”, “família”, “educação” e “inclusiva”. Dessa maneira, é apresentada logo abaixo no quadro 01, mostrando as etapas referente aos trabalhos selecionados, cujos assuntos estão relacionados com “família e educação inclusiva”.

Quadro 01 – Etapas de seleção dos documentos

Identificação	Artigos selecionados no Google Acadêmico – 43	
	Artigos excluídos – 40	Artigos excluídos – 40

Triagem	Pelo resumo – 10	Artigos que não atenderam critério de elegibilidade – 40
	Por título – 30	
	Leitura completa – 03	
Inclusão	Artigos incluídos – 03	

Fonte: Dados da pesquisa, 2023.

Finalizado o processo de seleção dos artigos, aqueles que foram escolhidos, passaram a ser tabelados e analisados, quanto aos seus resultados dispostos em quadros expostos na seção seguinte.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os descritores utilizados e fazendo uso dos critérios de identificação, inclusão e exclusão explicados nos fluxogramas da seção anterior, foram selecionados 03 documentos de cunho acadêmico, que estão relacionados com o tema dessa pesquisa.

Nesse sentido, os artigos e os textos acadêmicos que foram encontrados na base de dados da plataforma citada anteriormente, passaram por uma análise, levando em consideração os títulos, autores, ano, tipo de trabalho, local de publicação, segundo o que mostra o quadro 02.

Quadro 02 – Documentos sobre a importância da participação da família na perspectiva da educação inclusiva

Autor/Ano	Tipo de documento	Título	Local de Publicação
OLIVEIRA; SOBRAL (2020)	TCC	O papel da família na educação inclusiva	Repositório Ifgoiano
NETO (2018)	TCC	Educação inclusiva e a participação das famílias na educação infantil	Repositório ufscar
SANTOS; DE LIMA & CARVALHO, (2023)	Artigo	Além da sala de aula: parcerias entre professor, família e escola na Educação Inclusiva	Revista Rebena

Fonte: Dados da Pesquisa, 2023.

Segundo os estudos de Oliveira; Sobral (2020), Neto (2018) e Santos; De Lima e Carvalho (2023), corroboram sobre a importância da participação da família na vida escolar dos estudantes. Fica claro que o apoio familiar no meio escolar dos alunos traz benefícios essenciais para a aprendizagem dos discentes, sobretudo aqueles alunos que tem mais dificuldades em relação ao ensino.

Os autores citados destacam que a presença da família na escola é de extrema relevância para que a parceria entre ambas as instituições coopere no sentido de melhorias para a aprendizagem dos estudantes, principalmente quando se fala em educação inclusiva, pois não há possibilidade de acompanhar um aluno sem a parceria com a família. Desse modo, a escola necessita de informações a respeito do educando para ter um acompanhamento mais eficaz no que diz respeito ao processo de ensino – aprendizagem.

Nos estudos de Oliveira e Sobral (2020), as autoras argumentam que é de extrema importância na vida de qualquer criança o acompanhamento presencial dos pais e de toda a família, eles têm o dever de ofertar segurança, afeto e principalmente educação. Sem dúvida alguma a presença da família na escola faz toda a diferença na vida escolar dos educandos.

As autoras, ainda, enfatizam que a situação das famílias de deficientes não é diferente, são situações muito parecidas, porém a família que tem deficientes vive em uma situação mais delicada. Dessa forma, é essencial que a parceria entre família e escola precisa crescer cada vez mais, pois a instituição escolar necessita do apoio dos familiares para um desenvolvimento mais adequado dos alunos, sobretudo se são especiais.

Em relação aos estudos de Neto (2018), ele não foge da mesma linha de pensamento dos autores citados anteriormente, quando diz que “é preciso que a escola ande em conformidade com a família, numa proposta de educação compartilhada, principalmente no caso dos alunos com deficiência, para que haja resultado satisfatório de aprendizagem dos alunos.” Isso mostra claramente que Neto (2018) comunga do mesmo pensamento de que a família é uma instituição muito importante para o desenvolvimento das crianças em fase escolar.

Nesse sentido, fica evidente que a família não se abstém da sua responsabilidade enquanto participante da vida educacional da criança sendo ela integrante da educação inclusiva ou não. A família precisa estar presente na escola e para isso a escola precisa abrir as portas e permitir. Para que isso aconteça, é necessário que a parceria entre as instituições ocorra de forma contínua, a cada novo ciclo que a criança alcançar. Por outro lado, Santos; De Lima e Carvalho (2023) acrescentam mais um integrante na relação família X escola, o professor que é um dos componentes essenciais nessa parceria que pode desenvolver práticas de educação inclusiva em sala de aula. Nesse contexto, os autores destacam que é muito importante as parcerias entre professor, família e escola na garantia de uma educação inclusiva de qualidade para todos os alunos, independentemente de suas diferenças.

Dessa forma, os estudos mostram que o papel de participação da família na vida escolar de seus filhos, fortalece o ensino aprendizagem, pois com a participação da família, a instituição escolar poderá contar com o apoio dos pais e responsáveis para um maior desenvolvimento intelectual e social dos educandos.

Portanto, conforme os estudos realizados, a colaboração dos pais na vida escolar dos filhos é extremamente importante no desenvolvimento socioeducativo dos educandos, pois a família é a base para educação dos jovens estudantes e a escola é mais um complemento para esse meio, que visa apoiar e ajudar a família no processo de aprendizagem dos estudantes.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo promoveu a compreensão de que a participação da família na vida escolar dos estudantes é muito importante, sobretudo no que diz respeito aos aspectos relacionados à

educação inclusiva. No entanto, a participação das famílias não se reduz ao simples fato de entregar e retirar a criança do espaço escolar, para uma participação que seja de qualidade e que seja acima de tudo significativa, ou seja, as famílias precisam se aproximar da escola e ter uma conexão com os professores.

Este estudo possibilitou compreender a dinâmica de interação da escola e a participação da família no ambiente escolar, criando uma conexão de parceria entre ambas as instituições com o objetivo de oferecer uma educação inclusiva dentro dos pressupostos teóricos relacionados à qualidade e à equidade.

Os documentos encontrados ao longo dessa pesquisa comprovaram que é de fundamental relevância que a família esteja presente e participe ativamente da trajetória escolar dos educandos, revelando que a educação inclusiva se faz ainda mais necessária e importante na vida dos alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

Dessa forma, essa pesquisa conseguiu alcançar os objetivos que foram estabelecidos previamente bem como responder à questão norteadora que encadeou a sua construção. O levantamento bibliográfico possibilitou a coleta de informações sobre a temática discutida ao longo desse estudo, mostrando que é essencial a parceria entre família e escola para um melhor desenvolvimento em relação à educação inclusiva.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: Acesso em: 10 abril 2023.

FREIRE, Paulo, 1921 - **Conscientização: teoria e prática da libertação: uma introdução ao pensamento de Paulo Freire** / Paulo Freire; [tradução de Kátia de Mello e Silva; revisão técnica de Benedito Eliseu Leite Cintra]. – São Paulo: Cortez & Moraes, 1979.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

NETO, Antenor de Oliveira Silva et al. **Educação inclusiva: uma escola para todos**. Revista Educação Especial, v. 31, n. 60, p. 81-92, 2018. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/17741/Louise%20-%20Trabalho%20de%20Conclus%c3%a3o%20de%20Curso.pdf?sequence=1&isAllowed=y> Acesso em: 20/09/2023.

OLIVEIRA, Fátima Dyanne de Souza.; Sobral, Maria do Socorro Cecílio. **Família e Escolano Enfrentamento do Déficit Cognitivo**. Id on Line Rev.Mult. Psic., fevereiro/2020, vol.14, n.49, p. 162- 169. ISSN: 1981-1179. Disponível em: https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/2969/1/tcc_Thais%20Teixeira%20de%20Souza.pdf Acesso em: 20/09/2023.

RISSI, Lúcia Helena. **Família: Nosso Maior Patrimônio**. São Paulo, editora YolBook, 2023.

SANTOS, Antônio Fernando; DE LIMA, Ivanilton Neves; CARVALHO, Marta Régia Pereira. **A integração cooperativa como ferramenta pedagógica da educação inclusiva**.

Rebena-Revista Brasileira de Ensino e Aprendizagem, v. 5, p. 90-98, 2023. Disponível em: <https://rebena.emnuvens.com.br/revista/article/view/146/134> Acesso em: 20/09/2023.

STAINBACK, Susan; Stainback, William. **Inclusão: um guia para educadores**. Porto Alegre: ARTMED, 1999.

TOLEDO, Cristina; WENDI, Wendineia Guedes de Siqueira. **Percepção dos Pais de Crianças com TEA sobre o Processo de Inclusão em Escolas Regulares**. Revista CientíficaUNIFAGOC.Multidisciplinar,2021,5.1.Disponívelem:<https://revista.unifagoc.edu.br/index.php/multidisciplinar/article/viewFile/590/644> >. Acesso em: 08 abril.2023

UNESCO. **Declaração de Salamanca. Sobre Princípios, Políticas e Práticas na Área das Necessidades Educativas Especiais**. Disponível em: <https://www.unesco.org/pt/education/inclusion/fulltext/convention>. Acesso em: 12 abril 2023.